

6CCSDORMT07.P

INFLUÊNCIA DO USO DOS LEDS E DAS LÂMPADAS HALÓGENAS NA POLIMERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS

Luana de Almeida Duarte (2); Julyanna Filgueiras Gonçalves de Farias (2) ; Rosângela Marques Duarte ⁽³⁾

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Odontologia Restauradora/MONITORIA

Desde os anos 70, os compósitos a base de resina, foram amplamente difundidos para restaurações estéticas diretas. Inicialmente os compósitos eram quimicamente ativados, passando então a serem ativados por luz. A ativação, utilizando fontes de luz, trouxe vantagens sobre o sistema de autoativação, diminuindo a porosidade, adequando o tempo de trabalho, com rápida polimerização e melhores propriedades físicas e adaptação marginal. A longevidade clínica das restaurações é influenciada pela qualidade do aparelho fotopolimerizador, intensidade de luz suficiente para polimerização do compósito, correto comprimento de onda e tempo de exposição adequado. Uma intensidade de luz insuficiente pode induzir a propriedades inferiores, tais como menor dureza e resistência. Entretanto, uma intensidade de luz alta pode aumentar o estresse de contração, e ambas as situações podem levar a perda do selamento marginal da interface dente-restauração, bem como afetar as propriedades finais do material restaurador, e, por conseguinte, a durabilidade do procedimento restaurador. O objetivo deste trabalho foi de comparar, através de revisão de literatura sistemática, a eficiência da polimerização dos compósitos quando do uso dos LEDs e das lâmpadas halógenas.

Palavras-chave: Lâmpadas Halógenas; Polimerização; Leds.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).